



**CONGRESSO INTERNACIONAL  
LITERACIA EM SAÚDE E AUTOCUIDADOS  
EVIDÊNCIAS QUE PROJETAM A PRÁTICA CLÍNICA**

**CONGRESO INTERNACIONAL  
ALFABETIZACIÓN EN SALUD Y AUTOCUIDADO  
EVIDENCIAS QUE DISEÑAN LA PRÁCTICA CLÍNICA**

**28, 29 de abril 2021**

**Online**

**Organização:**

**INFAD, Instituto Politécnico de Bragança, Escola  
Superior de Saúde**

Libro de Resumes  
Livro de Resumos



---

## A EXPERIÊNCIA DE DESEMPREGO INVOLUNTÁRIO: UMA ANÁLISE NARRATIVA SOBRE A PERDA

Raquel Sofia Arieira Gonçalves; Rosária Maria Pereira Ramos; Alexandra Cristina Ramos da Silva Lopes Gunes

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa; Centro de Administração e Políticas Públicas; Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Departamento de Sociologia da FLUP.

O desemprego coloca inúmeros desafios aos indivíduos, às comunidades locais e aos países. Atendendo à globalidade do problema de acesso a empregos estáveis, diversos analistas políticos e economistas consideram que a crise financeira vivida em Portugal entre 2010–2014 como consequência da crise financeira global de 2007/2008 reformulou drasticamente a natureza do trabalho e do não trabalho (Clifton, 2011; Krugman, 2012; Stiglitz, 2012). A literatura sobre desemprego e subemprego sugere que as consequências do desemprego são adversas, quer para os indivíduos, quer para as comunidades (Paul & Moser, 2009; Wanberg, 2012). No entanto, a grande maioria dos estudos desenvolvidos é de natureza quantitativa e, embora clara nos resultados obtidos, não permite o nível de profundidade de análise dos estudos qualitativos. Além disso, as evidências sobre este assunto têm assentado na forma como os indivíduos lidam com o desemprego (e.g., McKee-Ryan, Song, Wanberg, & Kinicki, 2005; Sadeh & Karniol, 2012) sem um ênfase tão acentuado no modo como os adultos desempregados percebem e atribuem significado à sua experiência de perda de emprego. Neste estudo realiza-se uma análise narrativa de entrevistas com adultos desempregados e subempregados no sentido de compreender as suas experiências e estratégias de coping face à perda de emprego. Foram entrevistados dez indivíduos do sexo masculino, todos ex-trabalhadores dos Estaleiros de construção Naval de Viana do Castelo que perderam o emprego entre 2014 e 2015. Usando a investigação narrativa como lente metodológica, os resultados revelaram três temas: a história do desemprego, os fatores que

afectam a experiência de desemprego e as estratégias de coping face ao desemprego. Os participantes utilizaram perspectivas micro e macro na construção de significado relativamente aos seus problemas decorrentes da perda de emprego, tendo-se ainda verificado que os participantes que tiveram acesso a uma maior diversidade de recursos financeiros e de suporte social/relacional e que utilizaram estratégias de coping positivas pareciam estar a gerir melhor a sua situação de vida. Os restantes participantes, especialmente os mais velhos e desempregados há mais tempo pareciam demonstrar mais dificuldades, manifestando sentimentos de desespero e frustração face à situação de desemprego involuntário. Do ponto de vista das políticas sociais, enquanto políticas públicas, e atendendo às conexões entre vidas, tempos e lugares, esta evidência sugere que a situação dos indivíduos simultaneamente desempregados e numa fase tardia da vida activa é especialmente preocupante e exige a formulação de políticas sociais e medidas programáticas ao nível local que contribuam para uma melhor gestão da condição de desempregado – atendendo às características individuais e contextuais.

**Palavras chave:** desemprego involuntário; estratégias de coping; Políticas Sociais

---

## HEALTH LITERACY IN PORTUGUESE FIREFIGHTERS - LITERACIA EM SAÚDE NOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Liliana Isabel Cuco Gaspar; Rui Pedro Matos Lamas Ribeiro; Eugénia Maria Garcia Jorge Anes

Enfermeira. Hospital de Vila Franca de Xira; Enfermeiro. Hospital de Vila Franca de Xira; Instituto Politécnico de Bragança, Investigadora Integrada da UICISA: e professora na Escola de Saúde IPB. Bragança, Portugal

A literacia em saúde é um pré-requisito para a tomada de decisões importantes em saúde. Para ter capacidade de exercer controlo sobre a

sua saúde e a dos outros, os indivíduos necessitam de informação, conhecimento e compreensão da mesma. Uma das grandes missões dos bombeiros portugueses é o socorro e o transporte de sinistrados e doentes. É necessário que os bombeiros sejam capazes de identificar as necessidades em saúde das suas vítimas, bem como compreender a informação relevante e avaliar as opções existentes, tendo capacidade de decisão. Assim, pretende-se com este trabalho avaliar o nível de literacia em saúde em bombeiros portugueses. Este é um estudo quantitativo, observacional, transversal, descritivo e inferencial, com uma amostra não probabilística acidental, constituída por 562 bombeiros portugueses. Foi aplicado um questionário constituído por duas partes, a primeira aborda dados sociodemográficos e profissionais, a segunda avalia a literacia em saúde, com recurso ao Questionário Europeu de Literacia em Saúde (HLS-EU-PT). Foram respeitados todos os preceitos éticos aplicado a este tipo de investigação, tendo em conta a Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo. A colheita de dados foi efetuada em 2021. A amostra é maioritariamente do sexo masculino (57,12%) e com idade entre os 18 e os 31 anos (55,34%). Os resultados obtidos na realização deste estudo mostram que o nível de literacia em saúde geral é de 31,39, com um desvio padrão de 6,61. Observou-se ainda, uma amplitude de valores obtidos entre 0 (mínimo) e 49,29 (máximo). Comprova-se, assim, com esta investigação que os bombeiros portugueses, de uma forma geral, apresentam um nível de literacia em saúde problemático de acordo com o score da escala utilizada. O grupo com outra formação na área da saúde para além da formação de bombeiro, é o único que apresenta níveis de literacia caracterizada como suficiente. Tendo em conta os resultados estatisticamente significativos, na análise das variáveis estudadas, as habilitações literárias e formação na área da saúde são determinantes da literacia em saúde nos bombeiros portugueses. Subjacente à capacidade de decisão dos bombeiros em qualquer situação, está a sua capacitação de gerir a sua própria saúde. Assim, estes resultados são extremamente importantes e devem ser considerados na tomada de decisão ao nível da formação dos bombeiros, realçando a importância de outras formações na área da saúde para fomentar a capacitação dos bombeiros.

**Palavras chave:** Literacia em saúde; Bombeiros; HLS-EU-PT

---

## EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA E COMPORTAMENTOS DE RISCO NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES PORTUGUESES

Teresa Margarida Barbosa Gomes da Costa; Ana Almeida; Silvana Martins

University of Minho, Portugal; University of Minho; Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E), Nursing School of Coimbra (ESEnfC), Portugal

As experiências precoces dos adolescentes e o seu comportamento constituem-se como importantes indicadores nos comportamentos de saúde e comporta impactos potenciais a longo prazo. Identificar e compreender a realidade destes adolescentes, identificando experiências adversas e comportamentos na infância, são aspetos essenciais para construir intervenções capazes de promover a literacia em saúde deste grupo populacional. Este estudo teve como objetivos caracterizar os comportamentos de risco e identificar as experiências adversas na infância numa amostra de adolescentes portugueses. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética para a Investigação em Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Minho e insere-se num projeto mais alargado “Diagnóstico concelhio: A proteção e o risco na população juvenil”, que surgiu em resposta a um pedido da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e dos Jovens (CPCJ). A amostra deste estudo foi constituída por 1315 adolescentes (49.5% do sexo feminino) do Concelho de Guimarães, com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos ( $M = 13.7$ ,  $DP = 1.236$ ), que frequentavam o 3º Ciclo do ensino básico. Estes jovens eram maioritariamente de nacionalidade portuguesa (99%). Os dados foram recolhidos através de uma plataforma online. Os resultados obtidos relativamente às experiências adversas na infância demonstram uma elevada prevalência de abuso psicológico. Adicionalmente, quando nos focamos nas disfunções do agregado familiar, os resultados mostram uma prevalência elevada de situações de negligência e da exposição a comportamentos de violência. Os dados obtidos para o risco comportamental revelaram que mais de metade da amostra (70.5%) apresenta um nível de risco baixo. Os rapazes apresentam mais comportamentos de risco, quando comparados com as raparigas. Os